

sexta-feira, 18 Setembro, 2020

Trabalho integrado entre segurança pública e assistência social ajuda crianças e jovens a denunciar o agressor e mobiliza a sociedade a participar do enfrentamento

18/09/2020 16h21 - Atualizada em 18/09/2020 19h32

Por Walena Lopes (SEGUP)

De janeiro a agosto de 2020, o Pará reduziu em 22% os casos de crime de estupro contra crianças e adolescentes, se comparados ao mesmo período do ano passado. Os dados apurados pela Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (Siac), da Segup, mostram o êxito das estratégias de enfrentamento aos crimes que atingem os grupos vulneráveis em todo o Pará, por meio de ações conjuntas de apoio e combate à criminalidade contra crianças e adolescentes.



Para o secretário de Segurança Pública e Defesa Social,

Ualame Machado, a redução reflete a integração das ações de segurança e assistência social, que ajudam crianças e jovens a reconhecerem o abusador e informar à família ou até mesmo utilizar os canais de denúncia policial.

“Os crimes de estupro contra crianças e adolescentes ocorrem, muitas vezes, dentro do ambiente familiar, onde dificilmente a polícia vai conseguir agir e atuar com precisão. Em razão disso, é fundamental a parceria entre os órgãos e instituições do estado, como o ParáPaz, Tribunal de Justiça e Polícia Civil, que oferecem canais para que a população possa buscar auxílio e atendimento, tanto no campo social, com atendimento psicológico e acolhimento às vítimas, quanto no meio jurídico e policial, na captura e punição do agressor”, disse o titular da Segup.

Ele destaca, ainda, o papel da sociedade no combate a esse tipo de violência, usando os canais de denúncia para que a polícia chegue ao abusador.

“Para que esses fluxos entre as instituições e os órgãos de segurança possam chegar até a vítima com maior agilidade, é de extrema importância a colaboração e participação da sociedade na denúncia do agressor, através do canal do Disque Denúncia 181 ou por meio do Whatsapp com a “lara” no 91 98809-2876, onde é possível encaminhar fotos, vídeos, mapa de localização, e assim nos ajudar a alcançar com maior exatidão o agressor”, reforçou o secretário.

Estão disponíveis, também, outras ferramentas de denúncia para aproximar a sociedade da segurança pública, como o chatbot localizado na parte inferior do site da Segurança Pública, ou ainda o formulário disponível para denúncias no mesmo site. As denúncias são destinadas aos órgãos competentes.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Fundação ParáPaz atende crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, de forma especializada, com acolhimento psicossocial em treze polos integrados em doze municípios do Pará.

Trata-se de um serviço de atenção integral para reduzir os danos físicos e psíquicos causados pela violência às vítimas e a suas famílias, abrindo um caminho de confiança e referência para recebê-las.

O ParáPaz também editou a cartilha interativa digital “Brincando - Viver sem violência, brincar sem violência e aprender sem violência”, uma das ferramentas de proteção e informação contra o abuso sexual de crianças e adolescentes. Didática e colorida, ela foi produzida para compartilhar conhecimento a partir de brincadeiras infantis, indicada para crianças de 3 a 12 anos.

Foto: Arquivo / Ag. Pará

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/estupro-contra-criancas-e-adolescentes-registra-queda-de-22-no-par>